

SEGUNDO ENCONTRO NACIONAL DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA

A necessidade de uma reflexão conjunta e troca de ideias sobre os caminhos possíveis que conduzam a uma valorização científica e pedagógica da disciplina da Geografia, no contexto do sistema educativo português, já há muito se fazia sentir entre os professores desta disciplina.

Nasce assim o Primeiro Encontro Nacional de Professores de Geografia, realizado na Escola Secundária da Amadora, em Abril de 1987, tendo como temas principais o papel formativo da Geografia e a sua inserção nos *curricula* dos Ensinos Básico e Secundário, bem como a criação de uma Associação de Professores de Geografia. A este Encontro, que aprovou por aclamação a constituição da referida Associação, estiveram presentes mais de 300 professores, representando quase todos os distritos do território nacional.

No entanto, poucos meses após este Encontro, foi divulgada ao País e nomeadamente aos Professores, a «Proposta de Reorganização dos Planos Curriculares do Ensino Básico e Secundário», elaborada pela Comissão da Reforma Educativa, que introduzia alterações profundas à inserção da disciplina de Geografia no ensino não superior, num sentido que vinha contrariar as conclusões então expressas no Primeiro Encontro, que previam a manutenção da disciplina não integrada em qualquer área inter ou multidisciplinar.

Perante esta situação, decidiu a Comissão Instaladora da Associação de Professores de Geografia elaborar um parecer sobre a referida «Proposta de Reorganização dos Planos Curriculares...», e na sua sequência solicitar uma entrevista ao Secretário de Estado da Reforma Educativa, e também convocar os professores de Geografia para um Segundo Encontro Nacional, que se veio a realizar nos dias 18 e 19 de Fevereiro de 1988, em Lisboa.

Neste Encontro estiveram presentes cerca de 400 professores de todo o País, à excepção dos do distrito da Guarda e das Regiões Autónomas.

No primeiro dia do Encontro foram feitas diversas comunicações, versando vários temas, entre os quais destacamos: a caracterização e distribuição espacial do professorado da disciplina de Geografia nos Ensinos Básico e Secundário; a problemática dos diversos modelos de formação de professores; os objectivos e a dinâmica da Comissão Permanente Europeia para as Associações de Professores de Geografia.

Na manhã do segundo dia as comunicações apresentadas tinham como tema comum uma apreciação da «Proposta de Reorganização dos Planos Curriculares...» e constituíam um contributo para o debate da referida proposta, no que diz respeito à disciplina de Geografia, que se efectuou na tarde deste segundo dia de trabalhos do Encontro.

Como já referimos, o Encontro finalizou com o debate em torno da inserção da disciplina de Geografia no Currículo proposto pela Comissão da Reforma Educativa, tendo sido votadas várias propostas que conduziram à aprovação das seguintes conclusões:

— A disciplina de Geografia deve vir a possuir um currículo individualizado, a leccionar por semestres, embora integrada nas áreas de Língua e Estudos Sociais do 2.º ciclo do Ensino Básico e de Ciências Humanas e Sociais do 3.º ciclo do Básico;

— No Ensino Secundário, a disciplina de Geografia deverá ser incluída noutras áreas, além da área proposta na reorganização curricular;

— Na formação de professores do 1.º ciclo do Ensino Básico a Geografia deve ser incluída como disciplina obrigatória;

— Dar continuidade ao Projecto de Formação Contínua de Professores, com a rendibilização dos recursos existentes, nomeadamente departamentos científicos, das Faculdades ESE, Direcções-Gerais e Regionais do MEC.

— O processo de elaboração dos programas deve ser profundamente participativo, envolvendo uma consulta a todos os intervenientes do processo educativo.

No decorrer do Encontro foi distribuído aos membros da Associação o número zero do boletim, que pretende ser um elo de ligação entre os professores de Geografia de todo o país.

O facto de muitos professores terem participado de uma forma bastante dinâmica nos Primeiro e Segundo Encontros, evidencia a necessidade de uma reflexão conjunta sobre os problemas da nossa disciplina, cabendo à Associação de Professores de Geografia e outras instituições a responsabilidade de contribuir para a concretização de novos Encontros.

EMÍLIA SANDE LEMOS